



Conteúdo disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/>

## Multi-Science Journal

Website do periódico: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/index.php/multiscie>



Resumo simples

# O uso da terra e a distribuição dos casos de raiva bovina em Goiás, Brasil, 1985 - 2016

Aníbal Anatólio Diogo Filho<sup>1\*</sup>; Adriana da Silva Santos<sup>1</sup>; Marcos Xavier Silva<sup>2</sup>; Tiago Mendonça de Oliveira<sup>2</sup>; Adilson Márcio Coelho<sup>3</sup>; Daniel Climaco Patez<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, GO, Brasil. \*Autor para correspondência: [anibaldiogo@hotmail.com](mailto:anibaldiogo@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Minas Gerais, MG,, Brasil.

<sup>3</sup>Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Nova Venécia, ES, Brasil.

### INFORMAÇÕES

Histórico do resumo

Recebido: 24 dezembro 2017

Aceito: 06 dezembro 2017

Palavras chaves:

Uso da Terra  
Raiva Bovina  
Goiás

### RESUMO

Avaliou-se a distribuição da raiva bovina e a sua relação com o uso da terra, em Goiás, entre 1985 e 2016. Os exames laboratoriais de raiva bovina foram obtidos de registros no Labvet/Agrodefesa. Dados do efetivo bovino e das variáveis de uso da terra (lavouras, pastagens e matas) foram fornecidos pelos censos agropecuários do IBGE (1985, 1996 e 2006) e LAPIG/UFG (2015). Para a análise espacial da raiva bovina, das variáveis e do efetivo bovino foi utilizado o programa QGIS v. 2.18.1 (2017). Para avaliar a associação da doença com o uso da terra foi realizada a análise de regressão logística utilizando o software estatístico Stata v. 12.0 (2017). O maior número de casos da doença foi registrado entre 1997 e 2006 (1505), correspondendo a 75,74% dos exames positivos. A maior expansão da doença ocorreu entre 2001 e 2005 nas mesorregiões Centro, Norte e Sul. O estudo do uso da terra revelou um aumento do efetivo bovino, da lavoura temporária e mata plantada, e uma redução da lavoura permanente, pastagens (nativa e plantada) e mata natural. A lavoura permanente foi a única variável que apresentou associação com a raiva bovina ( $p < 0,031$ ). O presente estudo sugere que as variáveis de uso da terra e o efetivo bovino não foram suficientes para explicar o comportamento da raiva bovina no estado, e que outros fatores, como a presença de morcegos hematófagos, abrigos artificiais e os distúrbios ambientais, possam ter influenciado mais diretamente na distribuição da raiva bovina, em Goiás, entre 1985 e 2016.

